

ATA Nº. 009/2024

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, as 17:05 horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo senhor Marcos se reuniu com seus integrantes e gestor Leandro para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro e cenário internacional e o fechamento de outubro, e também para elaboração da Política de Investimentos para o ano de dois mil e vinte e cinco. O gestor iniciou a reunião falando sobre o fechamento de outubro. De posse de todos os extratos, lançados no sistema OPMAX, verificou que a rentabilidade ficou abaixo da meta atuarial do mês. A rentabilidade atingiu 0,45% enquanto a meta fechou em 1,03%, e pegando desde início de janeiro, a rentabilidade acumulada está em 5,19% enquanto a meta acumulada está em 8,45%, fazendo com que a efetividade atinja 61,46% até o fechamento de outubro. O gestor salienta que IPCA aumentou nos últimos dois meses dificultando ainda mais a busca por batimento de meta. Com relação aos ativos, o gestor falou que acredita que a maioria foi pega de surpresa com o aumento da taxa SELIC, fazendo com que os ativos IMA-B, puxassem para baixo a rentabilidade de setembro e outubro. O gestor salientou que já foi realizado movimento de diminuição da posição dos ativos em IMA-B, ficando apenas um valor menor em B5+ e M1+, que mesmo com rentabilidade abaixo ou negativa destes dois ativos, a tendência no médio e longo prazo é convergirem para uma rentabilidade superior as demais. Nesse sentido o gestor falou que não é momento de movimentar esses ativos diminuindo-os, e sim manter para que agora após a estabilização e precificação do mercado, eles comecem a melhorar a performance e fechamento de ano mais positivo. Ademais, o posicionamento dos ativos da carteira estão bem distribuídos, sendo um percentual aproximado de trinta por cento em ativos de longo prazo, cuja rentabilidade atingirá os objetivos do FAPS. O gestor salienta que espera uma rentabilidade melhor para o fechamento do ano, sabendo que é difícil o batimento de meta, mas é possível chegar o mais perto possível. Os integrantes do comitê Marcos e Karla, acompanhando o cenário e explanação do gestor, concordaram com o posicionamento do mesmo, e consideram que haverá uma melhora no fechamento de ano, pois a carteira está bem posicionada para tal. A seguir, o gestor iniciou os trabalhos para confecção da política de investimentos para dois mil e vinte e cinco. O gestor falou que o cenário interno e externo estão dificultando, pois a guerra na Ucrânia, as questões interna do nosso país estão dificultando em todos os sentidos a estabilidade na economia e nas relações sociais. No Brasil, a expectativa de baixar a taxa SELIC não se realizará este ano, e a probabilidade para dois mil e vinte e cinco, que não baixe o suficiente, para um cenário ideal. Salientando que em janeiro o indicado do Presidente assumirá o banco central, "Galípolo", terá dois caminhos a seguir, um, agindo, no sentido de manter a SELIC em patamares mais altos, caso a inflação não desacelere, outro, baixando a taxa SELIC forçadamente, o que criaria um cenário desastroso para o país. A expectativa de juros para dois mil e vinte e cinco segue a seguinte tabela:

Expectativas para metas atuarias em 2025	
IPCA+5,00%	9,20%
IPCA+5,25%	9,46%
IPCA+5,50%	9,72%
IPCA+5,75%	9,98%

FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS
LEI MUNICIPAL Nº 2145/2010 - HUMAITÁ - RS

IPCA+6,00%	10,24%
Fonte: Sistema de expectativas do Banco Central, 25 de outubro de 2024.	

O FAPS possui como meta, o indicador INPC e juros de 5,25% ao ano. A variação entre INPC e IPCA é mínima, e não afeta demasiadamente. A taxa de juros, o gestor falou que manterá em 5,25%, porém para dois mil e vinte e seis, poderemos reavaliar conforme for o cenário político e econômico do país. O gestor falou que o posicionamento dos ativos atende uma diversificação satisfatória, porém, conforme forem os rumos da política econômica em dois mil e vinte e cinco, poderemos realizar movimentações de proteção, por exemplo, posicionamento mais recursos em CDI, ou caso, a economia melhore, e a taxa SELIC tenha tendência de baixas, poderemos arrojar mais a carteira. Nesse sentido o gestor sugere para alocação dos ativos em dois mil e vinte e cinco, na coluna de alvos, praticamente a mesma posição desse ano, mudando um pouco os mínimos e máximos, para que haja margem para reavaliações e reposicionamentos. A seguir a tabela sugerida a alocação dos investimentos em dois mil e vinte e cinco.

LIMITE DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	Resolução 4.963	Limites			
		Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa					
Títulos Públicos de emissão do TN – Art. 7º, I, a	100%	0	0	40	
Fundos Renda fixa 100% TP – Art. 7º, I, b	100%	40	58	100	
ETF 100% Títulos Públicos – Art. 7º, I, c	100%	0	0	10	
Operações compromissadas – Art. 7º, II	5%	0	0	0	
Renda fixa conforme CVM – Art. 7º, III, a	60%	0	30	50	
ETF RF CVM – Art. 7º, III, b		0	0	0	
CDB – Certificado de Depósito Bancário – Art. 7º, IV	20%	0	0	0	
FI em Direitos Creditórios – Cota Sênior – Art. 7º, V, a	5%	0	0	0	
FI com o sufixo “Crédito Privado” – Art. 7º, V, b	5%	1	2	5	
Debêntures Incentivadas – Art. 7º, V, c	5%	0	0	0	
Renda Variável					
FI de Ações – CVM – Art. 8º, I	30%	0	5	20	
ETF – CVM – Art. 8º, II		0	0	5	
Investimentos no Exterior					
FIC e FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa – Art. 9º, I	10%	0	0	0	
FIC Aberto - Investimento no Exterior – Art. 9º, II		0	0	5	
FI Ações BDR – Nível I – Art. 9º, III		0	2	5	
Fundos Estruturados					
Fundos Multimercado – Art. 10, I	10%	15%	0	3	10
FI em Participações FIP – Art. 10º, II	5%		0	0	0
FI Ações – Mercado de Acesso – Art. 10º, III	5%		0	0	0
Fundos Imobiliários					
Fundos Imobiliários FII – Art. 11º	5%	0	0	5	
Empréstimos Consignados					

FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS
LEI MUNICIPAL Nº 2145/2010 - HUMAITÁ - RS

Empréstimos Consignados – Art. 12º	5%	0	0	0
------------------------------------	----	---	---	---

Após a explanação do gestor, os integrantes do comitê, Marcos e Karla, se posicionaram de forma favorável a ideia de condução do gestor, também comentando de forma conjunta que o cenário para ano que vem, depende muito da política econômica do novo presidente do banco central, e da parte política dos mandatários do país. Sendo que a meta de alocação dos ativos, quase igual a desse ano atende ao objetivo do FAPS de trabalhar no médio longo prazo, e que dá possibilidade para reavaliações e reposicionamentos conforme o cenário for se desenhando. Finalizando, se manifestaram de forma favorável a aprovação da política de investimentos proposta pelo gestor, e que a seguir será encaminhada ao Conselho Deliberativo pelo Responsável pelo comitê, Marcos, para que seja apreciado ainda hoje em reunião ordinária do Conselho Deliberativo. A seguir a reunião foi encerrada, as 17h:44min, sendo assinada pelo gestor e demais integrantes do comitê gestor do FAPS.

André José Pinheiro  Karla Duarte